



Centro de Educação Tecnológica vai beneficiar campobelenses

## CEFET-MG vai iniciar atividades presenciais em Campo Belo

Instituição centenária, em parceria com a prefeitura, chega a município com modelo inovador de educação técnica e tecnológica

Páginas 6 e 7

### Tradição

Em nove cidade mineiras, CEFET-MG continua a contar sua história na oferta do ensino público e de qualidade

Páginas 3, 4 e 5

### Povo-Fala

Ensino gratuito, geração de mão de obra qualificada e empregos são esperados pela população

Página 8

Editorial

## Educação de qualidade, sem divisas!

O desafio de ampliar as fronteiras do conhecimento vai muito além de aumentar o número de professores e de cursos. É preciso estar atento às demandas da população a qual se servem os serviços públicos, em especial aqueles voltados para a educação de qualidade. Os pilares do Ensino, Pesquisa e Internacionalização são a base para que a Extensão – braço institucional que congrega universidade e sociedade como um todo – possa perceber as necessidades e atuar como agente transformador das comunidades onde se insere. É a Extensão, portanto, uma forma de retornar à sociedade, em forma de projetos, o investimento público na oferta de educação pública de alto nível.

O CEFET-MG, instituição sempre atenta às demandas educacionais no Estado, por meio da Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário, em parceria com a Secretaria de Educação de Campo Belo, propõe a criação de um Centro de Educação Tecnológica (CET) na cidade. O CET é um modelo educacional de ensino técnico e tecnológico compartilhado entre diversos entes do poder público, primeiro passo dado em direção ao estabelecimento de um novo *campus* da Instituição. O CET é, portanto, um braço extensionista na oferta de educação e tecnologia pelo CEFET-MG.

Instituição centenária e reconhecida por sua excelência na formação de profissionais de áreas diversas, o CEFET-MG quer agora ampliar sua atuação e ofertar seus serviços a um número maior de estudantes. Tal ampliação considera a distribuição dos *campi* das instituições federais de ensino, na região.

Não se trata apenas de oferecer educação de qualidade: é aumentar as chances de a população se capacitar para o mercado de trabalho; é ampliar as oportunidades profissionais no futuro; é atender à demanda do mercado de trabalho que, de tempos em tempos, aponta quais os profissionais de que têm necessidade; é oferecer aos futuros alunos de Campo Belo a chance de pertencerem a uma Instituição nacionalmente reconhecida pela excelência do ensino oferecido e dos profissionais formados.

Este informativo traz mais detalhes sobre como se dá o processo de criação dos CETs, inclusive conta da experiência exitosa do CET em Timóteo, na região do Vale do Aço, o qual, alguns anos depois, foi transformado em *Campus* do CEFET-MG. Apresenta ainda a opinião de alguns campobelenses sobre a proposta de a cidade contar com a oferta de educação de qualidade por meio desta Instituição.

As dificuldades impostas pelos dias atuais impulsionam as organizações a se unirem em prol do desenvolvimento da sociedade. E o CET é, portanto, uma oportunidade em que uma autarquia de nível federal se junta ao poder público municipal tendo em vista ampliar os horizontes da educação tecnológica em Campo Belo. Mãos à obra.

**Flávio Santos**  
Diretor-Geral do CEFET-MG

**Giani David-Silva**  
Diretora de Extensão e Desenvolvimento Comunitário do CEFET-MG

### Expediente

#### Informativo do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais

**Diretor-Geral**  
Flávio Antônio dos Santos

**Vice-Diretora**  
Maria Celeste Monteiro de Souza Costa

**Chefe de Gabinete**  
Henrique Elias Borges

**Secretário de Comunicação Social**  
Luiz Eduardo Pacheco

**Chefe de Redação**  
André Luiz Silva

**Editor**  
Gilberto Todescato Telini  
MTB 18.351/MG

**Equipe de Jornalismo**  
André Luiz Silva  
Diogo Tognolo Rocha  
Flávia Dias  
Gilberto Todescato Telini  
Nívia Rodrigues

**Projeto Gráfico**  
Leonardo Guimarães  
Setor de Comunicação Visual (SECOV)

**Colaboração**  
Thalles Rezende

**Impressão**  
Gráfica e Editora Mafali  
Tel. (31) 3476-6566

**Tiragem**  
3.500 exemplares



Av. Amazonas, 5253 • Nova Suíça  
Belo Horizonte • MG • CEP 30.421-169  
Tel. (31) 3319-7004 • secom@adm.cefetmg.br  
www.cefetmg.br

ARQUIVO/CEFET-MG



Vista aérea do Campus I do CEFET-MG, em Belo Horizonte

### Tradição

## CEFET-MG: tradição centenária de ensino chega a Campo Belo

Com atuação em nove cidades mineiras, CEFET-MG oferta cursos em todos os níveis de ensino e leva inovação e tecnologia ao Estado

**Diogo Tognolo Rocha**

Há mais de 100 anos, o CEFET-MG leva ensino gratuito e de qualidade a todo o estado de Minas Gerais. A trajetória da Instituição começou em 1909, quando o então presidente Nilo Peçanha criou a Escola de Aprendizes Artífices de Minas Gerais. O percurso do CEFET-MG sempre acompanhou os desenvolvimentos tecnológicos e industriais das cidades onde se instalou. A Escola começou oferecendo ensino primário profissionalizante para crianças carentes de 12 a 16 anos – no primeiro ano foram apenas 20 alunos inscritos, frente aos mais de 12 mil estudantes atualmente matriculados. Naquela época, Belo Horizonte ainda não apresentava demanda para a área industrial e, por isso, os alunos eram formados para o artesanato ma-

nufatureiro. Havia cursos de serralheria, sapataria, ourivesaria, marcenaria e carpintaria.

Somente em 1942, com a industrialização, é que a escola se tornou técnica, primeiro com o nome de Escola Técnica de Belo Horizonte e, em 1959, com a denominação de Escola Técnica Federal de Minas Gerais. Em 30 de junho de 1978, a instituição se transformou no Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, e passou a ofertar cursos de graduação.

Desde então, o CEFET-MG se firmou em nove cidades mineiras, começando com o *Campus* Leopoldina, em 1987, passando por Araxá, Divinópolis, Timóteo, Varginha, Nepomuceno, Curvelo, e chegando a Contagem, em 2012. A expansão sempre buscou levar o ensino qualificado a cada uma dessas cidades, suprimindo a necessidade de mão de obra capacitada.

## Diferenciais

Uma das principais características do CEFET-MG é a oferta de um ensino verticalizado, em que o aluno pode cursar em uma mesma Instituição cursos técnicos, de graduação e pós-graduação. Isso permite que os laboratórios e espaços acadêmicos dos *campi* sejam compartilhados por estudantes em diferentes níveis de ensino, contribuindo para a troca e construção do conhecimento.

O CEFET-MG se firma em quatro pilares: ensino, pesquisa, extensão e internacionalização. Há um esforço da Instituição em se expandir para além dos seus muros, criando espaços de diálogo entre o CEFET-MG e os diferentes atores sociais, potencializando o desenvolvimento tecnológico, científico, social, cultural e artístico, por meio de diferentes atividades desenvolvidas em programas, projetos, cursos e eventos.

Hoje, o CEFET-MG conta com mais de 100 grupos cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil, gerenciado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O número indica a consolidação da política de incentivo e valorização do pesquisador na Instituição. Os grupos de pesquisa do CEFET-MG, que abrangem todas as áreas do conhecimento, mantêm intercâmbio e parcerias com diversas Universidades do Brasil e do exterior, além de realizarem trabalho conjunto com fundações, entidades regulatórias e empresas do setor produtivo em projetos de caráter aplicado.

Todo o esforço tem dado resultado. No levantamento mais recente divulgado pelo Ministério da Educação (MEC), o *Campus I* do CEFET-MG teve a maior média da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica nos resultados do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Sete *campi* ficaram entre as mil maiores médias, acima de 600 pontos. Em relação aos cursos de graduação, o CEFET-MG obteve nota 4, numa escala de 1 a 5, no Índice Geral dos Cursos, mensurado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).



### Dados do CEFET-MG\*



(\* dados do Relatório de Gestão 2016)



THALLES REZENDE

### Ensino inovador

## Campo Belo terá um Centro de Educação Tecnológica do CEFET-MG

A partir um acordo de cooperação técnica que será firmado entre o CEFET-MG e a Prefeitura, a cidade vai receber cursos técnicos presenciais gratuitos

André Luiz Silva e Gilberto Todescato Telini

Em 2018, a cidade de Campo Belo, a 221 km de Belo Horizonte, vai contar com um Centro de Educação Tecnológica (CET) do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG). O CET é fruto de um convênio que será assinado entre a Instituição de Ensino e a Prefeitura local. Trata-se de um projeto colaborativo, em que o CEFET-MG tem responsabilidade com os aspectos didático-pedagógicos e a certificação dos alunos, e a Prefeitura de Campo Belo arca com a

parte administrativa e os encargos econômico-financeiros.

A cidade já conta com um polo de ensino a distância (EAD) do CEFET-MG, instalado na Escola Municipal Professor José Otaviano Neves (Rua Colômbia, s/n., bairro Jardim América, Campo Belo) para atender 150 estudantes nos cursos de Eletroeletrônica, Informática para Internet e Meio Ambiente, todos gratuitos e com duração de dois anos. Com a implantação do CET, a expectativa é de que haja oferta de cursos técnicos presenciais e, futuramente, de ensino superior em Campo Belo.

Os CETs são centros de especialização tecnológicos que ofertam cursos na modalidade presencial. Os cursos ofertados nesses centros são para alunos que estão cursando o ensino médio (modalidade concomitante) ou para aqueles que concluíram o ensino médio (modalidade de subsequente).

Segundo o prefeito municipal de Campo Belo, Alisson de Assis Carvalho, as negociações para a implantação do CET começaram no início de 2017. Após os primeiros contatos, foram realizadas reuniões em Belo Horizonte, onde fica a sede do CEFET-MG, e em Campo Belo e montadas comissões temáticas entre as duas partes envolvidas para a instalação do CET. No dia 20 de fevereiro, acontece uma audiência pública com as comunidades escolar e acadêmica, vereadores, entidades, conselhos e demais interessados para a definição dos dois primeiros cursos a serem ofertados, a partir do segundo semestre.

Campo Belo, hoje, é cidade-polo para muitos municípios localizados num raio de 35 km, como Cristais, Aguanil, Candeias, Santana do Jacaré e Cana Verde, que também irão se beneficiar com a instalação

do CET, é o que acredita o vice-prefeito, Adalberto Ribeiro Lopes. "O benefício é geral. Primeiro, a cidade de Campo Belo se torna referência. Segundo, as cidades circunvizinhas estarão mais próximas de um ensino de qualidade. E ainda faremos parcerias com as prefeituras vizinhas para que alunos de toda a região tenham uma oportunidade de ensino também", finaliza.

Qualificação da mão de obra, acesso a ensino gratuito e de qualidade e conectado às demandas do município e da região diferenciam o Centro de Educação Tecnológica das demais instituições, relata ainda a secretária de Educação, Rosana Junqueira Neves Silveira. "Essa parceria é importantíssima para nosso município, uma vez que vai aumentar qualificação profissional de nossos estudantes, possibilitando que estes sejam inseridos rapidamente no mercado de trabalho, contribuindo para a diminuição do desemprego em nossa cidade. Vale dizer, ainda, que os alunos de cursos técnicos são grandes empreendedores e podem montar seu próprio negócio, conquistando autonomia financeira logo após a conclusão do ensino médio", complementa.



Os cursos serão ofertados no antigo "Estadual", hoje Centro Educacional José do Patrocínio Cardoso, na entrada da cidade. É um local amplo, com espaço físico suficiente para atender o CEFET e os alunos, já que há várias salas e galpões para laboratórios, com possibilidade de ampliações futuras, afirma o prefeito municipal, Alisson Carvalho, que está otimista com esse novo centro de ensino. "O jovem estudante poder concluir seus estudos em sua cidade é uma grande oportunidade para quem não pode arcar com os altos custos de morar em outra cidade para estudar. Significa abrir o

leque de oportunidade para nossos cidadãos e também para as cidades vizinhas da microrregião", encerra.

Para o diretor-Geral do CEFET-MG, professor Flávio Santos, os benefícios da chegada da Instituição ao município serão percebidos a médio e longo prazo. "Formar pessoas, criar condições para o desenvolvimento econômico e social, é um processo que requer maturação. E esse projeto em Campo Belo vai iniciar de forma modesta, mas com uma grande perspectiva de crescimento. Daqui a três, quatro ou cinco anos, o município vai perceber o quanto essas iniciativas, tanto

na formação de recursos humanos, quanto no desenvolvimento de projetos, impacta positivamente na região", finaliza.

### Outros CETs já criados

Um Centro de Educação Tecnológica (CET) não é um *Campus* do CEFET-MG, mas uma unidade conveniada de ensino mantida em colaboração com a prefeitura local.

Na década de 1990, o CEFET-MG apoiou a criação de dois CETs, um em Timóteo e outro em Itabirito, ambos fruto de termos de cooperação técnica assinados entre a

Instituição de Ensino e as prefeituras locais. O CET em Timóteo iniciou as atividades em 1998, com os cursos técnicos de Química, Informática Industrial e Edificações. Em 2006, o CET Timóteo tornou-se, de fato, um *Campus* do CEFET-MG. O Centro de Educação Tecnológica de Itabirito, por sua vez, entrou em funcionamento em 2000, com os cursos técnicos de Mecânica, Eletroeletrônica, Mineração e Edificações. Em 2014, quando se transformou em *Campus* Avançado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG).

“

O jovem estudante poder concluir seus estudos em sua cidade é uma grande oportunidade para quem não pode arcar com os altos custos de morar em outra cidade para estudar.”

Alisson Carvalho  
Prefeito de Campo Belo



“

Daqui a três, quatro ou cinco anos o município vai perceber o quanto essas iniciativas, tanto na formação de recursos humanos, quanto no desenvolvimento de projetos, impacta positivamente na região.”

Flávio Santos  
Diretor-Geral do CEFET-MG

FOTOS THALLES REZENDE

## Povo-Fala

# População de Campo Belo fala sobre as expectativas para a chegada do CET ao município

Formação técnica gratuita, cursos em sintonia com a realidade local e novas oportunidades no mercado de trabalho são esperados por campo-belenses

“

Várias pessoas, como eu, têm o desejo de estudar e melhorar de vida. Nunca tive oportunidade de estudo após o ensino médio e, com a vinda do CEFET para Campo Belo, sei que terei grandes possibilidades de obter conhecimento técnico. Conheço o CEFET por nome, apenas, mas já me vejo estudando nesta Instituição, tenho vontade de fazer o curso de técnico da segurança do trabalho, seria muito bom para a minha formação profissional, além de ter novas oportunidades de trabalho.”

**Claudinei Oliveira Marques, 31 anos**

Vendedor/Balconista



“

Já ouvi falar sobre o CEFET-MG, conheço pouco, mas sei que é uma Instituição de ensino gratuito e de excelência. O CEFET em Campo Belo é uma oportunidade que os estudantes terão, principalmente os que não têm condição de pagar por uma formação técnica. O mercado de trabalho exige muito e o aluno já técnico e capacitado terá mais oportunidades de trabalho. Seria bem interessante a oferta de cursos na área de gestão empresarial e em áreas biológicas.”

**Rayssa da Silva Souza, 18 anos**

Estudante



FOTOS THALLES REZENDE

“

O CEFET é uma ótima Instituição de ensino e educação. Para a cidade de Campo Belo será importante, uma vez que, nesses últimos anos, o interesse pelos estudos cresceu. Eu sou mãe de dois filhos, um precisou sair de Campo Belo para estudar, já o mais novo terá a oportunidade de estudar aqui, sem precisar se locomover para cidades próximas e correr riscos nas estradas. O CEFET vai facilitar a nossa vida. Seria interessante a oferta de cursos relacionados à tecnologia, informática, essas áreas estão em crescimento.”

**Shirley Azevedo Isabel Dutra, 45 anos**

Auxiliar de Serviços Gerais



“

Conheço pouco do CEFET, mas acredito que tudo que vem para ajudar, somar é muito importante e faz bem para a cidade. Os cursos técnicos oferecidos irão incentivar os jovens a crescerem profissionalmente. Acho que os cursos deveriam abranger áreas não só do setor urbano, mas também da área rural. E esses cursos voltados para o agrogócio são interessantes não só para os mais novos, mas também para adultos que têm o interesse de desenvolver técnicas nessa área e buscar novos empregos.”

**José Francisco de Bastos Silva, 60 anos**

Produtor Rural

